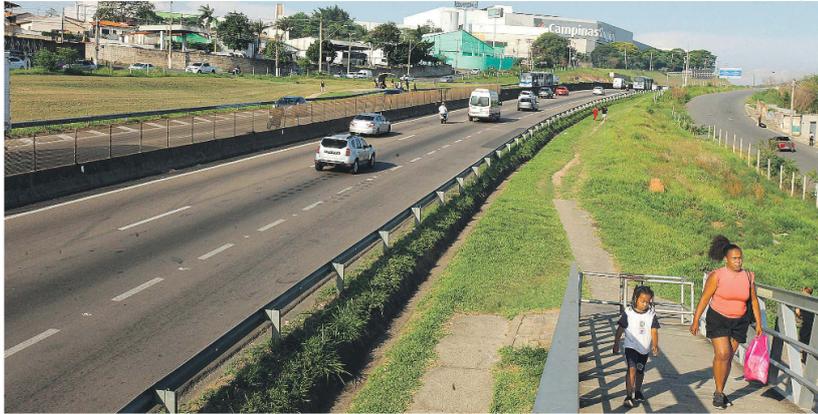


Novo projeto das marginais da Santos Dumont dispensará desapropriação de moradias



A Rodovia Santos Dumont (SP-075) desempenha um papel crucial na infraestrutura viária da região, conectando as rodovias dos Bandeirantes (SP-348) e Anhanguera (SP-330), além de proporcionar acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos e à Avenida Prestes Maia, uma das principais entradas de Campinas.

Luiz Felipe Leite
luizleite@cp.com.br

A Prefeitura de Campinas e a concessionária Via Colinas apresentaram ontem, 31 de outubro, as novas diretrizes do projeto de construção das marginais na Rodovia Santos Dumont (SP-075). A reunião, realizada no plenário principal da Câmara Municipal, revelou uma proposta que reduz significativamente o impacto sobre a população local, limitando as desapropriações a apenas dois imóveis e preservando as residências no entorno da rodovia. O projeto revisado, fruto de meses de alinhamento técnico entre as partes, prevê a implementação de novos viadutos, faixas adicionais e acessos à estrada. Essas melhorias visam otimizar o fluxo de tráfego e garantir maior acessibilidade aos moradores em ambos os sentidos da via.

Projeto revisado foi protocolado na Agência de Transporte

A SP-075 desempenha um papel crucial na infraestrutura viária da região, conectando as rodovias dos Bandeirantes (SP-348) e Anhanguera (SP-330), além de proporcionar acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos e à Avenida Prestes Maia, uma das principais entradas de Campinas. A Via Colinas, subsidiária do Grupo Via Appia e responsável pela administração da rodovia, trabalhou em conjunto com a administração municipal para desenvolver uma solução que atende-se às necessidades de mobilidade urbana, minimizando o impacto social.

A apresentação das novidades foi realizada pelo vice-presidente de Concessões da Via Appia, Thiago Moreira Ferreira, em reunião da Comissão de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário da Câmara de Campinas (CMU-PU). O encontro foi conduzido pelo vereador Rodrigo da Farmácia (União Brasil), presidente da Frente Parlamentar em Defesa e Acompanhamento da Construção de Vias Marginais na Rodovia Santos Dumont. Ele foi acompanhado pelo vereador Cecílio Santos (PT), integrante da comissão parlamentar de mobilidade urbana.

Participaram do debate alguns secretários municipais, como o de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Marcelo Coluccini, além de Thais Ramos da Costa, diretora de Projetos Estratégicos e Cidade Inteligente da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). Moradores e comerciantes dos bairros do entorno da Rodovia Santos Du-

Santos Dumont terá marginais sem precisar desapropriar

Proposta revisada inclui a construção de viadutos, acessos e faixas adicionais



Luiz Rodrigues, membro da Comissão de Moradores da Margem da Rodovia Santos Dumont (CMRMSD), esteve presente no encontro realizado ontem no plenário da Câmara Municipal; a reunião foi dedicada à discussão do novo projeto de construção das marginais da rodovia.

mont também estiveram presentes durante o evento realizado na Câmara de Campinas.

O projeto revisado e protocolado na Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) no último dia 18 de outubro, caso seja aprovado pela agência, vai ser executado entre os quilômetros 70,5 e 77,6 da estrada, entre os acessos das rodovias Anhanguera e dos Bandeirantes. Deverão ser investidos aproximadamente R\$ 400 milhões, a serem pagos pela Via Appia e pelo Governo de São Paulo. A maneira que a gestão Tarcsio de Freitas (Republicanos) contribuirá com isso, no entanto, ainda está sendo discutida.

Vão ser implantados 4 quilômetros de marginais adicionais, e 3,5 quilômetros de faixas adicionais, além de vários acessos ligando os bairros à estrada. No total, serão construídos mais dois viad-

tos, duas pontes e duas passarelas para passagens de pedestres sobre a Santos Dumont. A revitalização completa dos dois sentidos da pista (sistema de drenagem, sinalização e pavimentos), entre os quilômetros 70,5 e 77,6, também está contemplada na futura obra. A previsão de início das intervenções, para o primeiro semestre de 2025, foi mantida pelo vice-presidente de Concessões da Via Appia, Thiago Moreira Ferreira. E mais de 5,7 mil empregos diretos e indiretos deverão ser gerados com as intervenções.

O representante da concessionária também detalhou que as desapropriações, que antes poderiam afetar aproximadamente 90 moradores da região do Parque Ozil entre outros locais, foram reduzidas para duas áreas inabitadas (uma próxima ao acesso para a Rodovia dos Bandeirantes e outra na

Rodovia Anhanguera). E a velocidade máxima de 80 quilômetros por hora na pista será mantida, pois as obras serão feitas em um perímetro urbano. As principais alterações do projeto de 2017 para agora são a maior acessibilidade que será dada aos municípios através do projeto. Então vão ser incluídos diversos acessos entre o eixo da Santos Dumont e as marginais que serão implantadas. Então esses cinco acessos adicionais vão dar a possibilidade do município, que está na via expressa, acessar em múltiplos pontos os bairros, os comércios e tudo mais. Além disso, do ponto de vista de infraestrutura rodoviária, nós aumentamos o número de faixas adicionais que vão ser implantadas. Isso vai dar uma maior fluidez tanto na via expressa quanto dar maior capacidade para as marginais", contou.

Segundo o secretário mu-

nicipal de Relações Institucionais, Marcos Lena, o debate foi feito em alto nível e há um consenso entre a Prefeitura e a Via Appia. E ele não descartou a realização de uma audiência pública para que mais pessoas sejam ouvidas sobre o projeto revisado. "Acredito pelo tempo necessário para iniciar essa obra, que a gente não vai conseguir essa audiência. Mas também não descarto essa possibilidade. No entanto, se não for possível, temos disponibilizar esse projeto e todas as informações necessárias em todos os canais de comunicação de Campinas, em jornais, na televisão, etc. A Prefeitura vai divulgar isso de todas as formas possíveis."

De acordo com o vereador Rodrigo da Farmácia, presidente da Frente Parlamentar em Defesa e Acompanhamento da Construção de Vias Marginais na Rodovia Santos Dumont, o acompanhamento da tramitação do projeto na Artesp e o início das obras serão realizados pela Câmara de Campinas. "Faltando como quem usa a Santos Dumont todo dia como motorista, eu já não tinha esperança que esse assunto (marginais) fosse adiante. Mas vi que houve boa vontade de todos os envolvidos para que esse tema voltasse a ficar em evidência", pontuou.

Integrante da Comissão de Moradores da Margem da Rodovia Santos Dumont (CMRMSD), Luiz Rodrigues participou do encontro e classificou as propostas apresentadas, de uma forma geral, como positivas. Mas questionou a ausência de detalhes na apresentação sobre mais demandas dos moradores, como a implantação de acessos próximos a locais de grande movimentação de pessoas e veículos, como a Avenida Ana Beatriz Bierrenbach. "Queremos apresentar o que foi debatido hoje aos moradores da região. Mas para isso precisamos ter acesso integral ao projeto revisado. E sobre os pontos que tivemos dúvidas, recebemos aqui do representante da Via Appia uma confirmação de que eles irão verificar se nossas demandas serão atendidas no projeto."

Esta foi a segunda reunião realizada pela Comissão de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário da Câmara de Campinas sobre a construção das marginais da Rodovia Santos Dumont (SP-075). Em 5 de agosto, logo após o fim do recesso parlamentar, foram reunidos integrantes da Administração Municipal, do Legislativo e de moradores e empresários da região que será impactada pelas futuras obras, com demandas de todos sendo ouvidas e direcionadas para os técnicos da Via Appia e da Prefeitura. E desde junho, representantes da Administração Municipal e da concessionária discutem o projeto executivo das marginais da Santos Dumont, demanda esperada há muitos anos para aliviar o tráfego de veículos na região e evitar acidentes e mortes na via.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5